



## **Moratória da Soja foi renovada e utilizará nova ferramenta de monitoramento desenvolvida pelo INPE**

São Paulo, 08 de julho de 2010

O Grupo de Trabalho da Moratória da Soja, integrado pelos segmentos de indústrias processadoras, exportadores e organizações da sociedade civil promoveu hoje o evento do quarto aniversário da iniciativa, com a participação da Ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira. O setor empresarial, ONGs e Ministério do Meio Ambiente anunciaram a renovação do compromisso por mais um ano e apresentaram o balanço do terceiro ano de monitoramento.

Foi firmada uma parceria com o INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais para aplicar uma ferramenta especialmente desenvolvida para detectar a presença de culturas agrícolas em áreas desflorestadas a partir da classificação de imagens de satélite. Cabe ressaltar que o uso desta nova tecnologia permitiu ampliar significativamente a área e o número de polígonos monitorados. Todos os polígonos com mais de 25 ha de desmatamento foram incluídos, enquanto que no ano passado somente os polígonos acima de 100 ha foram considerados.

A partir das áreas selecionadas com indícios de cultura agrícola pela interpretação das imagens de satélite, a empresa Globalsat sobrevoou e realizou visitas às propriedades rurais com o objetivo de confirmar a presença de plantio de soja.

No primeiro monitoramento, executado na safra de 2007/2008, a área total monitorada foi de 49.809 ha. Após sobrevôo e identificação do uso da terra, conclui-se que não houve plantio de soja. No segundo monitoramento, executado na safra de 2008/2009, a superfície monitorada passou para 157.896 ha. Foi registrado o cultivo de soja em 1.384 ha de plantio de soja. No terceiro ano, a superfície monitorada aumentou para 302.149 ha e foi identificado 6,3 mil ha de plantio de soja.



O aumento da área plantada com soja na presente safra reflete a maior abrangência da área monitorada e decorre de diversos fatores: a) aprimoramento da metodologia pela inclusão dos polígonos de 25 a 100 ha que antes eram apenas amostrados e junção de polígonos contíguos inferiores a 25 ha que não fariam parte do levantamento; b) acréscimo de novos polígonos referentes a mais um ano; c) maior disponibilidade de áreas aptas para plantio, abertas há mais tempo e d) conjuntura favorável do mercado internacional que estimulou a retomada da área recorde plantada de 2004/05.

Esta área de 6,3 mil ha corresponde a 0,25% do desmatamento ocorrido no Bioma Amazônia nos Estados do Mato Grosso, Pará e Rondônia, que foi de 2,49 milhões de ha no triênio 2007-2008-2009. Portanto, a Moratória da Soja tem sido um dos fatores que vem exercendo efeito inibitório no plantio de soja em áreas desmatadas.

A inovação metodológica introduzida pelo INPE proporcionou ganhos qualitativos e permitiu maior abrangência territorial. O monitoramento do terceiro ano da Moratória da Soja apresentou uma alta confiabilidade nos resultados alcançados para identificar e mapear plantios de soja.

A metodologia utilizada, as fotos aéreas, as imagens de satélite e os resultados alcançados no monitoramento 2009/2010 estão disponíveis no site [www.abiove.com.br](http://www.abiove.com.br).